

ANÁLISE HISTOLÓGICA DOS FÍGADOS DESCARTADOS EM DOADORES FALECIDOS, NO ESTADO DO AMAZONAS

Cassiano Alencar de Vasconcellos Dias Jimenez¹; Raymison Monteiro de Souza²; Andressa Pereira Assis¹; Aline Naomi Takeda¹.

O Transplante Hepático é um tratamento fundamental para várias patologias, como carcinoma hepatocelular e falência hepática aguda, sendo as vezes a única medida terapêutica eficaz. Por isso, o Governo do Amazonas e a Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) desenvolveram um Programa de Transplante Hepático, o qual se encontra em fase de estruturação e adequação das habilidades específicas. Objetivos: Avaliar o perfil histopatológico e funcional dos fígados não captados em cirurgias de captação de qualquer órgão a partir de doadores cadáveres no Hospital João Lúcio em Manaus-AM. Métodos: Estudo descritivo, exploratório, prospectivo, levantando dados sobre os fígados descartados de doadores cadáveres através da Central de Transplantes e do serviço de patologia da FHAJ. A coleta de dados ocorreu através da Central de Transplantes do Estado do Amazonas e do serviço de patologia da Fundação Hospital Getúlio Vargas, após o consentimento da família do doador. Foi realizada análise descritiva das variáveis, que foram apresentadas por meio de tabelas, gráficos e medidas. Para análise foi utilizado o programa MINITAB 14.1. Resultados: Foram captados no período 45 órgãos de 17 pacientes, sendo o mais jovem de 08 anos e o de idade mais avançada de 69 anos, mediana de 26. Dos 45 órgãos captados, 17 (37,8%) eram córneas, 11 (24,4%) eram fígados e 17 (24,4%) eram rins. Dos 11 fígados, 06 (54,5%) foram descartados por análise histopatológica. Das captações dos 17 pacientes, 05 (29,4%) foram para outros estados, 06 (35,3%) foram para transplante e 06 (35,3%) foram para biópsia. A idade dos 06 pacientes cujo fígado foi à biópsia, variou entre 23 (mínima) e 69 (máxima), com média de 45 ± 18 anos de idade. Desses, 04 (66,7%) eram de gênero masculino e 02 (33,3%) feminino. Quanto à análise histopatológica dos 06 fígados, foram encontrados 07 resultados, 01 (14,3%) estava com discreta colestase intra-hepática, 01 (14,3%) com esteatose hepática micro e macro vascular acentuada, 02 (28,6%) com tecido hepático de arquitetura preservada (sem alterações histopatológicas relevantes), 01 (14,3%) com hepatite crônica ativa moderada de interface e 02 (28,6%) com a vesícula biliar típica. Conclusão: É possível notar que uma percentagem grande (35,3%) desses órgãos evolui para descarte e consequente biópsia. Este dado em conjunto a ingenuidade do Programa de Transplante, nos mostra que ainda há adequações a serem feitas para atingir seu pleno funcionamento.

Descritores: Transplante, Transplante Hepático, Doadores de Tecidos.

RERERÊNCIAS

- Kallwitz, ER, Cotler, SJ. Care of the Liver Transplant Patient. *Disease-a-Month*. 2008;54(7):486-507.
Punnoose, AR, Lynn, C, Golub RM. Cirrhosis. *JAMA*. 2012;307(8):874
Teo, EK, Fock, KM. Optimizing the care of patients with cirrhosis and gastrointestinal hemorrhage. *Alimentary Pharmacology & Therapeutics*. 2011;34(5):576-7.
Van Bömmel, F, Berg, T. Treatment of HBV related cirrhosis. *Liver International*. 2013;33(1):176-81.
Fung, SK, Lok, ASF. Treatment of chronic hepatitis B: Who to treat, what to use, and for how long? *Clinical Gastroenterology and Hepatology*. 2004;2(10):839-48.

1: Acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM),
2: Mestre e Médico Cirurgião membro da equipe de transplantantes da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ)
E-mail para contato: cassianojimenez@hotmail.com